Trabalhos Científicos

Título: Disautonomia Após Infecção Por Covid-19 - Relato De Caso

Autores: MARIA JÚLIA MIRANDA DE PAULA LANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARCO ANTONIO VALADARES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RENATA FONTES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Disautonomia é uma das possíveis complicações após a fase inflamatória aguda da COVID-19, com pouca descrição na literatura, sobretudo na pediatria. Menina de 23 meses iniciou quadro gripal caracterizado por coriza, tosse e febre, tendo confirmação para SARS-Cov-2 através do RT-PCR. No primeiro mês após sintomatologia inicial, surgiram sonolência, inapetência e palidez. Na quinta ida ao pronto-atendimento infantil, por quadro de vômitos, foi observada bradicardia e movimentação atípica de membros superiores, sugerindo equivalente convulsivos e iniciados fenobarbital e fenitoina. Já em regime de internação, considerando a hipótese de disautonomia, foi iniciado levotiracetam. Realizado teste antigênico para Covid-19, com resultado positivo. Em exames de imagem, foram observados adenite mesentérica, além de derreme e espessamentos pericárdicos de grau mínimo. Outros exames (ressonância magnética craniana, Holter e eletroencefalograma) sem alterações. Polissonografia não evidenciou atividade epileptiforme. Vídeo-EEG apresentou ritmo de base discretamente desorganizado no sono e evento prolongado de sudorese sem correlação com alteração eletroencefalográfica e variabilidade mais marcada da frequência cardíaca durante todo o sono, sugerindo disautonomia. Após nove meses do início da sintomatologia, a paciente apresenta relatos frequentes de sudorese profusa, por vezes, associada a hipotermia e bradicardia nos registros familiares. No momento a paciente aguarda a realização do exoma e é acompanhada pela cardiologia e neurologia pediátricas, além da genética clínica. A disautonomia é uma condição rara que acomete o sistema nervoso autônomo (SNA), impactando suas funções e gerando sintomas como taquicardia ou bradicardia, sudorese e hipotermia, dentre outros. Esse quadro é descrito na disautonomia associada a outras infecções virais. Questiona-se a maneira pela qual a COVID-19 afeta o SNA e por quais motivos alguns pacientes continuam manifestando sintomas meses após a resolução do quadro, independente da gravidade inicial. Revela-se um campo merecedor de estudos para obter um manejo mais eficaz e buscando proporcionar melhor qualidade de vida a esses pacientes.